

# Lêdo Ivo – Soneto cor-de-rosa

O meu amor é apenas um dorso  
que se deixa dourar pelo cair da tarde.  
Só o ar que respiro conhece o tesouro  
que guardo, em sigilo, num mundo de alardes.

Quando a alvura da tarde se transmuda  
num negror de pentelhos, e a calíça  
das estrelas me cega, um delta de betume  
numa mulher deitada me enfeitiça.

E a noite, que suprime a forma dos gasômetros  
e corrói a carcaça dos navios,  
nas galáxias de asfalto finca as paliçadas

que escondem os amantes num horizonte  
onde os fogos escorrem como rios  
entre a rósea bainha e a ardida espada.

**Lêdo Ivo, Melhores poemas**